



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTES



Companhia de Engenharia de Tráfego



SPTrans

CMTT
CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE E TRÂNSITO

RELATÓRIO

**15ª Reunião do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito – CMTT
29/10/2015**

Reunião dos Conselhos Administrativos (CONSADs CET e SPTrans)

Realizada no Conselho Regional e Contabilidade- CRC – Rua Rosa e Silva- 60

Programação:

08h30 - Recepção dos conselheiros e convidados

08h45 - Abertura (com 50% mais um dos conselheiros)

09h00 - Abertura (com qualquer número de conselheiros presentes)

09h05 – Palavra livre

09h35 – Programa de Redução de Acidentes e Mortes no Trânsito

10h35 – Debate dos presentes dando preferência a inscrição de Conselheiros

11h00 – Previsão de Encerramento

Composição da Mesa:

Jilmar Tatto – presidente CMTT

Ana Carolina – Representante da Câmara Temática de Mobilidade a Pé

Antonio Prestes – Diretor do DTC - Divisão de Transporte de Cargas

Josias Lech – Secretário Executivo do CMTT

ABERTURA

O presidente Jilmar Tatto realizou a abertura dando início à palavra livre

PALAVRA LIVRE

Flávio Scavasin

Organização: Vila Jatá (Bairro da Z. Oeste)

Resumo da fala: Os atuais motoristas não profissionais de automóveis, em grande parte, certamente deixarão de utilizar diariamente os seus veículos caso tenham transporte público adequado e de qualidade, sem esquecer de calçadas melhores e acessíveis.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTES



CMTT
CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE E TRÂNSITO

É fundamental, para ruas mais estreitas dos bairros, que sejam disponibilizados micro ônibus circulares que desloquem moradores às estações de trem e metrô, corredores de ônibus, assim como escolas e locais de comércio.

Derli Valadares da Rocha

Organização: IECF – Instituto de Ética e Comportamento no Trânsito

Email: contato@iecf.org.br / presidente@iecf.org.br

Resumo da fala: Segurança rodoviária;

Velocidade fator decisivo;

Estudo do departamento de tráfego britânico sobre velocidade;

Custos econômicos.

Élio J. B. Camargo

Organização: CMTT – Rede Butantã

Resumo da fala: Implantar faixas preferenciais para taxi com passageiros, ônibus fretados com passageiros, van escolar com passageiros, veículos oficiais e veículos comuns com 3 pessoas, em todas vias de no mínimo 3 faixas, sendo uma exclusiva para ônibus públicos regulares;

CET realizar campanhas para deixar claro a preferência do pedestre nas conversões dos veículos, já que 90% das esquinas da cidade não tem faixas.

Apesar do edital da licitação ter acolhido nossas solicitações para melhorias no sistema do transporte coletivo, estas foram colocadas como responsabilidade de cada concessionária, em até 24 meses depois solicitamos que as melhorias no sistema sejam pré-implantação do novo plano, de forma a não sacrificar a população, podendo inclusive criar oposição ao plano.

Preocupa-nos, também o fato de que as instâncias de controle e avaliação (CCO) tenham pessoas indicadas pelas próprias concessionárias.

Lei 13241/01 – art. 30 único: “em cada região do subsistema local haverá representação dos usuários, recativa aos serviços do sistema de transporte coletivo urbano público”.

Propomos a implantação destas em cada região (23) do sistema, para colocarem na implantação do novo plano.

Solicitamos a criação da câmara temática do transporte coletivo (ônibus), com delegados de cada representação, para colaborar na implantação e melhorias.

Que estas representações participem ativamente da avaliação do futuro sistema.

Gilberto Frachetta

Organização: Segmento Pessoas com Deficiência

Resumo da fala: Propomos a formação de Câmara Temática para tratar de assuntos relacionados às pessoas com deficiência com a participação da SPTrans, DSV/CET/ Sec. Coordenação das subprefeituras, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. Se possível, marcar a primeira reunião.

Reivindicar de faixa para travessia de pedestre com semáforo na Av. Corifeu de Azevedo Marques, 1970 para acesso à parada de ônibus.

Debate – Semáforos para pedestres – prioridade

Donay Neto

Organização: Sindicato Transporte Escolar

Email: donayneto@hotmail.com

Resumo da fala: Como está o cronograma do PlanMob no âmbito da Sec. de Transportes e na Câmara Municipal.

Carlos Eduardo Monezi

Organização: Transporte Escolar – Extremo Sul SP

Resumo da fala: Como está o Planmob.

E pedir o embarque e desembarque nas escolas, corredores de ônibus, a utilização dos corredores. E pedir o controle da emissão de alvarás em São Paulo.

Considerações do presidente:

Sobre o projeto básico dos traçado das linhas de ônibus da cidade, está disponível com o Planejamento da Strans para apreciação e considerações, inclusive do micro-ônibus da Vila Jataí.

Sobre os dados de acidentes de trânsito apresentados por Derli, pediu que seja disponibilizados para a Cet, por serem nacionais.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTES



CMTT
CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE E TRÂNSITO

Sobre a licitação do novo modelo de transporte coletivo (começará em até 24 meses e não após os 24 meses da licitação). A rede de domingo será implantada em breve, a rede da madrugada já foi implantada.

Sobre a criação da câmara temática do transporte coletivo, é necessário avaliar como deverá ser composta, com representantes dos subsistemas. pediu para avaliar em conjunto a pertinência da instalação com o modelo proposto pelo sr Elio Jovart.

Quanto ao controle do CCO ser feito pela concessionária, trata-se do modelo de concessão, sendo a fiscalização e o acompanhamento feito pela SPTrans.

Sobre a criação da câmara temática da pessoa com deficiência, sugeriu que um representante da pessoa com deficiência integre a câmara inclusive para construir o regimento.

Sobre a implantação da faixa de pedestre no local citado pelo Sr. Gilberto, pediu que conversasse com o Sr, Tadeu Leite, Diretor de planejamento da CET

Ana Carolina ponderou que a próxima reunião será dia 04 de novembro e que o convite é extensivo ao Sr Gilberto Frachetta e outros interessados.

Sobre o PlanMob, conforme colocado pelo Sr Donay, a intenção é debater e aprovar na próxima reunião do CMTT, que será a última do ano de 2015. Em sendo aprovado, será encaminhado ao prefeito, que decidirá se encaminhará à Câmara ou não. Não há obrigatoriedade em passar pela Câmara, pode ser transformar num decreto.

Sugeriu ao Secretário Executivo, Sr Josias Lech, que a última versão seja encaminhada na íntegra a todos os conselheiros, para que já estejam munidos de informações e preparados para a discussão e aprovação do PlanMob na última reunião do CMTT em 2015.

Sobre a implantação de faixas de ônibus para perua escolar, é um debate que a população deve fazer.

Sobre a cadeirinha para o transporte de determinadas faixas etárias, informou que não possui informações sobre a necessidade ou não do uso.

Sobre as escolas sem locais para estacionamento dos veículos que transportam escolares, conforme colocado por Cadu Monezzi, pediu uma relação para vistoria e implantação de locais apropriados para embarque e desembarque de alunos que são transportados em veículos escolares.

Sobre flexibilizar o uso das faixas exclusivas para o transporte escolar, propôs um estudo, assim como será feito com fretamento.

Sobre o controle de alvarás, irá verificar com o Diretor do DTP para ver se é viável.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

TRANSPORTES



Companhia de Engenharia de Tráfego



SPTTrans

CMTT

CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE E TRÂNSITO

Apresentações:

Apresentação do Programa de Redução de Acidentes e Mortes no Trânsito

Realizada pelo Diretor de Planejamento da CET, Tadeu Leite Duarte, disponível em:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/15_reuniao_onu_1446154572.pdf

Explanação realizada por Gerson Bittencourt, coordenador do grupo de sistematização e observação de dados de acidentes de trânsito e mortalidade na cidade de São Paulo, realizando conexões com as explicações feitas por Tadeu Leite e com a meta da ONU.

Apresentou os três pressupostos do observatório para desenvolvimento dos trabalhos:

- Preferência pela vida na organização do conjunto das políticas públicas em âmbito municipal
- Política estratégica de mobilidade urbana para sustentabilidade para diminuição dos acidentes e pra melhoria da saúde das pessoas
- Transparência das informações, participação social e estabelecimento de parcerias são fundamentais para garantir a qualidade do dados e maior eficiência e eficácia dos programas e projetos ligados a mobilidade urbana e à saúde

E também explanou sobre os quatro objetivos do grupo:

- Necessidade de integração de um banco de dados entre saúde e transporte, podendo qualificar impactos gerados na saúde pública
- Identificação dos impactos dos acidentes de trânsito. Mensuráveis e incomensuráveis
- Incorporar sugestões das entidades parceiras como parte do processo
- Verificar o que a cidade de São Paulo fez dentro de cada uma de suas políticas

DEBATE

Rafael Calabria

Realizou a apresentação disponível em:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/reducao_de_vitimas_no_transito_-_15a_reuniao_cmtt_2015-10-29_v3_1446154536.pdf

Ana Carolina

Expôs os objetivos da criação da câmara temática de mobilidade a pé no âmbito do CMTT

Convidou a todos os interessados da sociedade civil a comporem a câmara temática a fim de debaterem uma cidade caminhável às crianças, adultos, idosos e portadores de deficiência e com mobilidade reduzida.

Coloca que a maioria dos acidentes de trânsito devem ser tratadas como crime, pois há infringência das leis de trânsito e imprudência.

Fez colocações acerca de conversões, tempos de travessia e locais onde há faixas de pedestres

Gilberto Frachetta

Representante da sociedade civil na pasta da Pessoa com Deficiência

Questionou sobre a prioridade da travessia do pedestre em locais onde há sinalização semafórica apenas para carros e não para pedestres

Odir Zuge Jr.

Organização: Ciclistas

Resumo da fala: Lógica de Mobilidade, reforço de fala do prefeito à D.W, a seus reflexos na organização Municipal.

Tuca Munhoz – Conselheiro

Organização: SMPED

Resumo da fala: Mobilidade a pé;

Comentários sobre apresentações;

Lógica em relação ao pedestre;

Prioridade ao pedestre;

Centralização de gestão da mob. a pé.

Wagner Caetano

Organização: Movitaxi Brasil / SindtaxiSP

Resumo da fala: Criar baias de desembarque e embarque para os usuários dos taxis.

Os taxistas encontram muitas dificuldades em locais que há ciclovias ou ciclofaixas que estão à direita da via.

CONSIDERAÇÕES DOS COMPONENTES DA MESA:

Antonio Prestes: Diretor do DTC – CET – referente ao questionamento do Sr Gilberto, sobre prioridade do pedestre, informa que na ausência do foco semaforico para pedestre, a prioridade é do pedestre.

CONSIDERAÇÕES DO PRESIDENTE

O Presidente do CMTT, Jilmar Tatto, fez as seguintes considerações:

Sobre o tema da reunião “Programa de Redução de Acidentes e Mortes no Trânsito” afirma que o CMTT é um espaço em que vem sendo discutidas ações de mobilidade produtivas em âmbito municipal, e que é um espaço a ser valorizado por contemplar diversos representantes da sociedade civil.

Pediu que sejam reconhecidos os trabalhos da CET em relação ao que já está sendo feito para ciclistas e pedestres. A CET já não está mais voltada ao carro, como no passado.

Anunciou 3 operações novas da CET:

1. escoltas para pedestres em vias públicas, que estejam em situação de risco no trânsito;
2. abertura de caminho para ônibus coletivos transportando passageiros que estejam presos em congestionamentos, quando não possuírem faixas exclusivas e corredores de ônibus;
3. fiscalização intensificada ao desrespeito à faixa de pedestres (tanto de veículos motorizados, quanto dos modos ativos – ciclistas e pedestres, sendo que estes serão orientados pelos agentes de trânsito a como se comportar e garantir a travessia segura e a preservação à vida.

Propôs cumprir a meta proposta pela ONU até 2016, antecipando a meta de 2020, aplicando as ações de segurança propostas pela CET.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTES



CMTT
CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE E TRÂNSITO

Reproduziu a fala de Ricardo Montezuma: Velocidade não é direito, respeitar a velocidade é obrigação”

Sugeriu que sejam feitos esforços conjuntos para aumentar ao máximo a segurança dos pedestres e conseqüentemente a redução do número de mortes no trânsito.

Encerrou a reunião pedindo apoio de todos para salvar vidas.